

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Período de vigência: 2027 a 2030

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome da instituição de ensino: Centro de Educação Infantil Paulo Tallmann

Endereço: Rua Barão de Capanema, 63 – Garcia – Blumenau/SC – Cep: 89022-440

Etapas atendidas: Educação Infantil – Creche e Pré-Escola (0 a 3 anos e 4 a 5 anos)

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Paulo Tallmann atende atualmente 157 crianças. Esse quantitativo corresponde ao número de crianças atendidas no presente ano letivo, conforme os dados utilizados no Censo Escolar. As crianças estão distribuídas entre as faixas etárias de 0 a 3 anos e de 4 a 5 anos, organizadas em 8 turmas. Desse total, 61 crianças estão na faixa de 0 a 3 anos e 96 na faixa de 4 a 5 anos. A instituição apresenta ainda 37 crianças em lista de espera na Fila Única, evidenciando uma demanda superior à capacidade de atendimento atualmente disponível. Por se tratar de uma instituição exclusiva de Educação Infantil, que atende crianças de 0 a 5 anos, os indicadores de alfabetização, aprovação, reprovação, distorção idade/ano, proficiência em avaliações externas em larga escala e IDEB não se aplicam à etapa atendida pela instituição. Em relação às taxas de evasão e abandono escolar, no cotidiano da instituição, a equipe gestora mantém contato com as famílias e realiza ações de busca ativa, acompanhando a frequência e a permanência das crianças. Dessa forma, não há, no presente diagnóstico, dados quantitativos de evasão ou abandono.

A composição do atendimento, associada ao número de turmas e à demanda existente, constitui elemento relevante para a organização dos espaços, dos tempos institucionais e das experiências pedagógicas oferecidas às crianças. Os dados revelam uma instituição com atendimento expressivo, especialmente na faixa de 4 a 5 anos, que reúne 96 crianças. A existência de 37 crianças na Fila Única demonstra a relevância social do CEI para a comunidade e, simultaneamente, evidencia uma demanda por atendimento que ultrapassa a oferta atualmente disponível. Essa realidade se relaciona diretamente com os desafios identificados na estrutura física, sobretudo quanto à dimensão das salas de referência e da área externa diante do quantitativo de crianças atendidas.

A composição da equipe contempla profissionais vinculados às diferentes necessidades de funcionamento da instituição. Além dos 22 profissionais pedagógicos e da coordenadora, o CEI conta com uma secretária, dois agentes de vigilância, um zelador, duas funcionárias dos serviços gerais, uma lavadeira e três cozinheiras da GEF. A equipe constitui uma importante potencialidade institucional, destacando-se o comprometimento com o desenvolvimento integral das crianças, o planejamento, a organização dos espaços e a realização de experiências significativas. Também se evidencia uma relação de parceria e diálogo entre equipe gestora, professores, profissionais de apoio e demais servidores, favorecendo uma dinâmica pautada na cooperação e na construção coletiva.

A comunidade atendida pelo CEI Paulo Tallmann é caracterizada pela diversidade de contextos sociais e econômicos. Essa diversidade constitui uma característica importante para a compreensão da realidade institucional, uma vez que diferentes contextos sociais repercutem nas relações cotidianas e demandam da equipe sensibilidade para compreender as especificidades das crianças e de suas famílias. Nesse sentido, a participação das famílias é estimulada por meio de reuniões presenciais no início de cada

semestre, eventos destinados à comunidade e momentos de entrega dos pareceres descritivos, realizados mediante reuniões com as professoras durante suas horas-atividade. O CEI também se mantém disponível para as famílias sempre que necessário, buscando fortalecer o envolvimento entre família e instituição. Entre as iniciativas de aproximação, destaca-se a realização da Festa da Família no primeiro e no segundo semestre. Essa dinâmica demonstra que a relação com as famílias integra o cotidiano institucional e se articula com os aspectos apontados na Avaliação Institucional referentes à permanência e participação das famílias, à visibilidade do trabalho pedagógico e à transparência nos processos de comunicação.

A última Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP foi realizada em 2025 e teve resultado considerado bastante positivo pela instituição. A análise das diferentes dimensões, entretanto, evidencia aspectos específicos que merecem atenção. Na dimensão Gestão Escolar, a principal fragilidade, com resultado de 1,4% abaixo do esperado, está relacionada à necessidade de ampliar a visibilidade da prestação de contas. Na dimensão Pedagógica, também com 3,1% abaixo do esperado, o aspecto apontado refere-se à qualidade de ensino na instituição em relação à aplicação dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Na dimensão Espaço Físico e Ambiente, a principal fragilidade, igualmente com 5,2%, está relacionada ao espaço externo, considerando a existência de apenas um parque para todas as turmas, a quantidade reduzida de elementos da natureza e de área verde e a necessidade de organização de cronograma para utilização pelas diferentes turmas. A avaliação também evidencia a importância da permanência e participação das famílias no cotidiano da Educação Infantil, da ampliação da visibilidade do trabalho pedagógico e dos documentos norteadores e da manutenção de relações transparentes nos processos de comunicação com crianças, famílias e profissionais. Na dimensão relacionada aos espaços, destaca-se a necessidade de organização, manutenção e qualificação dos ambientes da unidade. Esses resultados apresentam relação direta com as características já identificadas no diagnóstico, especialmente com o quantitativo de crianças, o tamanho reduzido das salas de referência e a limitação da área externa.

Diante dessa realidade, o CEI Paulo Tallmann desenvolve seu trabalho pedagógico por meio de projetos, considerando a resolução de problemas, a análise, a interpretação e a reflexão envolvendo crianças e docentes. Os projetos são articulados aos direitos de aprendizagem, aos campos de experiências, às interações e às brincadeiras, reconhecidos pela instituição como elementos fundamentais para o desenvolvimento integral. Cada turma desenvolve seu próprio projeto, tendo como ponto de partida a observação dos movimentos, interesses e perguntas das crianças sobre o mundo. Essa concepção evidencia uma prática pedagógica que considera a criança em sua diversidade de etnia, classe, cultura e sexo, compreendendo-a para além do papel de aluno e valorizando suas experiências e formas de interação com o mundo.

Paralelamente aos projetos de cada turma, a instituição desenvolve o projeto macro de Literatura, voltado ao estímulo do gosto pela literatura, à ampliação do repertório cultural e à construção e apropriação do mundo letrado por meio das ações, interações e brincadeiras. O projeto de Acolhimento busca favorecer a inserção gradativa das crianças, com atenção à afetividade, ao diálogo com as famílias e à transição entre o ambiente familiar e a instituição. Também é desenvolvido o projeto “Explorando e brincando com os elementos da natureza”, que promove experiências significativas por meio do contato das crianças com elementos naturais, estimulando a exploração de maneira lúdica e sensível.

Nesse conjunto de práticas, entre as principais potencialidades destacam-se o comprometimento da equipe profissional com o desenvolvimento integral das crianças e com a qualidade do atendimento; a

parceria e o diálogo entre equipe gestora, professores, profissionais de apoio e demais servidores; e o compromisso com o planejamento, a organização dos espaços e a realização de experiências significativas. Também se destacam a organização dos registros pedagógicos e o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, o compromisso com a inclusão e com o atendimento às necessidades individuais, além da abertura da equipe para o diálogo, a reflexão sobre as práticas e a construção coletiva de soluções. A gestão participativa, associada a um clima institucional pautado no acolhimento, respeito, cooperação e valorização dos profissionais e das crianças, constitui importante base para o funcionamento do CEI.

Em relação à estrutura física, a instituição é composta por 6 salas de referência, cozinha onde são preparadas as refeições das crianças, refeitório infantil, dois banheiros infantis, um mictório, lavanderia, secretaria, sala da coordenação pedagógica e professoras, parque infantil, área do solário, área do ateliê e refeitório dos funcionários. A diversidade dos ambientes disponíveis possibilita diferentes formas de organização das experiências, incluindo momentos de alimentação, brincadeiras, exploração, criação, expressão, interação, planejamento e estudos. Entretanto, a estrutura física também representa um dos principais desafios institucionais. O tamanho reduzido das salas diante do quantitativo de crianças atendidas interfere na organização dos espaços, especialmente nas turmas de Pré. A limitação da área externa em relação ao número de crianças também exige organização da utilização do parque, considerando que brincar, movimentar-se, explorar e interagir constituem dimensões essenciais da Educação Infantil. Dessa forma, a relação entre quantidade de crianças, dimensões dos ambientes e necessidade de circulação evidencia um aspecto central da realidade institucional.

Como parte da infraestrutura de apoio ao trabalho institucional, o CEI dispõe, no campo tecnológico, de 1 tablet e 1 aparelho celular em cada sala de referência, 3 computadores na secretaria, 3 computadores e 3 notebooks na sala da coordenação e professoras, além de 1 retroprojetor e 1 aparelho celular na secretaria. A disponibilidade desses recursos compõe a infraestrutura de apoio ao trabalho pedagógico, administrativo, de planejamento, organização e comunicação institucional.

Assim, o diagnóstico evidencia uma instituição que apresenta importantes potencialidades relacionadas ao comprometimento de sua equipe, à gestão participativa, ao diálogo com as famílias, à organização do trabalho pedagógico, ao desenvolvimento de projetos, à inclusão, ao acompanhamento das crianças e à realização de experiências significativas. Ao mesmo tempo, revela desafios relacionados principalmente à demanda existente, à quantidade de crianças atendidas, às dimensões das salas de referência e à limitação da área externa, aspectos que demandam planejamento, organização e qualificação contínua dos espaços e das práticas institucionais, tendo em vista o bem-estar, a autonomia e o desenvolvimento integral das crianças.

3. OBJETIVO GERAL

Fortalecer uma gestão participativa, pedagógica e organizacional que consolide as práticas já desenvolvidas pelo CEI Paulo Tallmann, valorize o trabalho coletivo e o diálogo com a comunidade escolar, qualificando continuamente os espaços, as relações e as experiências pedagógicas para assegurar o bem-estar, a autonomia, a inclusão e o desenvolvimento integral das crianças.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Fortalecer a gestão participativa, transparente e democrática, o diálogo e a cooperação entre profissionais, crianças, famílias e comunidade escolar.
2. Consolidar práticas pedagógicas que reconheçam a criança como protagonista, valorizando seus interesses, interações, brincadeiras e experiências no processo de aprendizagem e desenvolvimento.
3. Fortalecer a perspectiva inclusiva, o acompanhamento do desenvolvimento das crianças e a valorização de suas singularidades e necessidades.
4. Qualificar a organização dos tempos, espaços e ambientes institucionais, considerando as características e limitações da estrutura física e o quantitativo de crianças atendidas.
5. Consolidar uma cultura institucional de reflexão, valorização dos profissionais e participação das famílias, fortalecendo a comunicação e a continuidade das práticas que já constituem a identidade do CEI.

5. JUSTIFICATIVA

O CEI Paulo Tallmann apresenta como principais potencialidades o comprometimento dos profissionais, a gestão participativa, o diálogo com as famílias, o trabalho pedagógico desenvolvido por meio de projetos e a valorização das interações, brincadeiras e experiências das crianças. A perspectiva inclusiva, o acompanhamento do desenvolvimento infantil e a construção coletiva também constituem bases importantes do trabalho institucional.

Ao mesmo tempo, os resultados do SIMAIP e o diagnóstico institucional evidenciam aspectos que demandam maior atenção. Entre eles estão a ampliação da visibilidade da prestação de contas, o fortalecimento do repertório das professoras nas propostas pedagógicas, a participação e permanência das famílias, a visibilidade do trabalho desenvolvido e a qualificação dos espaços institucionais. Nesse contexto, os objetivos definidos articulam a continuidade das práticas que caracterizam o CEI às necessidades evidenciadas pelo diagnóstico. A centralidade atribuída à gestão participativa, à qualificação pedagógica, à inclusão, à comunicação com as famílias, ao desenvolvimento profissional e à organização dos espaços decorre das próprias características da instituição e das relações identificadas entre seus pontos fortes e desafios. O conjunto de objetivos, portanto, expressa uma perspectiva de gestão que reconhece os avanços existentes, valoriza os profissionais e as relações construídas e, simultaneamente, fortalece os aspectos que interferem na qualidade das experiências, no bem-estar, na autonomia e no desenvolvimento integral das crianças.

6. PROPOSTAS DAS METAS E AÇÕES

6.1 GESTÃO ESCOLAR

A avaliação do SIMAIP evidencia a importância de fortalecer os processos de gestão democrática, participação e transparência no cotidiano do CEI Paulo Tallmann. Nesse sentido, durante a vigência do Plano de Gestão, a atuação da equipe gestora deverá priorizar o fortalecimento de práticas de gestão democrática, assegurando maior transparência na socialização das informações, dos encaminhamentos e das decisões institucionais. As ações propostas buscam, portanto, consolidar uma cultura institucional baseada na participação, na transparência e na comunicação efetiva, mantendo as práticas de diálogo já

existentes e avançando na divulgação das informações relacionadas à gestão e à utilização dos recursos institucionais.

Objetivos	Metas	Ações
Fortalecer a gestão participativa, o diálogo e a cooperação entre profissionais, crianças, famílias e comunidade escolar.	Consolidar, durante a vigência do Plano, uma gestão participativa, transparente e orientada pelos documentos institucionais, assegurando a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar nos processos de discussão, acompanhamento e tomada de decisões.	- Promover, no decorrer de cada ano letivo, momentos de estudo, socialização e reflexão sobre o PPP e o Regimento Interno, relacionando seus princípios e normas às práticas cotidianas da instituição. - Manter os documentos institucionais acessíveis para consulta dos profissionais e da comunidade escolar, observadas as formas institucionais de divulgação.
Fortalecer os processos de acesso, acolhimento e permanência das crianças no CEI, considerando a demanda existente, as especificidades das crianças e das famílias e as condições institucionais de atendimento, favorecendo a continuidade do percurso da criança na instituição.	Assegurar, o acompanhamento sistemático dos processos de acesso, acolhimento e frequência das crianças matriculadas, fortalecendo a comunicação com as famílias e os encaminhamentos necessários, de acordo com as condições institucionais e as orientações da rede municipal.	- Acompanhar os processos de matrícula, frequência e permanência das crianças. - Monitorar a demanda por vagas e a lista de espera, observando os procedimentos da rede municipal. - Fortalecer as ações de acolhimento e inserção das crianças, em diálogo com as famílias.
Ampliar e fortalecer a participação do Conselho Escolar e da Associação de Pais e Professores nos processos de diálogo, acompanhamento, discussão e tomada de decisões, consolidando práticas de gestão democrática e corresponsabilidade na vida institucional.	Fortalecer a participação do Conselho Escolar e da APP na gestão participativa e nos processos de discussão, acompanhamento e tomada de decisões da instituição.	- Fortalecer o funcionamento do Conselho Escolar e da APP, respeitando suas atribuições. - Socializar informações sobre questões relevantes da organização institucional. - Acompanhar o cumprimento dos encaminhamentos definidos pelas instâncias colegiadas.
Consolidar uma gestão transparente, fortalecendo a socialização das informações, das decisões, dos encaminhamentos e da utilização dos recursos institucionais, garantindo maior visibilidade dos processos de gestão para a comunidade escolar.	Consolidar, durante a vigência do Plano, processos transparentes de comunicação e socialização das informações relacionadas à gestão institucional, ampliando a visibilidade das decisões, dos encaminhamentos e da utilização dos recursos.	- Socializar informações relevantes sobre decisões e encaminhamentos da gestão. - Dar visibilidade aos processos de planejamento e organização institucional. - Divulgar as informações relativas à utilização dos recursos financeiros e às respectivas prestações de contas.
Fortalecer o vínculo entre o CEI, as famílias e a comunidade escolar, ampliando espaços de participação, diálogo, escuta e integração e valorizando a construção coletiva do sentimento de pertencimento à instituição.	Fortalecer o vínculo do CEI com a comunidade escolar, ampliando a participação e o sentimento de pertencimento à instituição.	- Fortalecer os momentos coletivos de integração entre CEI, famílias e comunidade. - Manter eventos e atividades institucionais que favoreçam a aproximação com a comunidade escolar.
Assegurar o funcionamento institucional em consonância com a legislação educacional vigente, com as normativas aplicáveis e com as orientações da Secretaria Municipal de Educação, mantendo procedimentos e documentos institucionais organizados e atualizados.	Consolidar o funcionamento institucional em conformidade com a legislação educacional vigente e com as orientações da Secretaria Municipal de Educação.	- Acompanhar as legislações, normativas e orientações aplicáveis ao funcionamento do CEI. - Manter os registros e documentos institucionais organizados conforme as exigências vigentes.

6.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Os resultados do SIMAIP apontam para a relevância de fortalecer os processos de formação, estudo e reflexão sobre as práticas pedagógicas, valorizando a participação das professoras e a troca de experiências entre os profissionais. A formação continuada, especialmente por meio das ações promovidas pela SEMED e de outros momentos de estudo, constitui um importante caminho para ampliar conhecimentos, refletir sobre as práticas desenvolvidas e contribuir para o aprimoramento das experiências e aprendizagens proporcionadas às crianças.

Objetivos	Metas	Ações
Consolidar práticas pedagógicas que reconheçam a criança como protagonista, valorizando seus interesses, interações, brincadeiras e experiências no processo de aprendizagem e desenvolvimento.	Garantir, que os planejamentos e projetos pedagógicos das turmas estejam articulados ao Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, aos Campos de Experiência, às interações e às brincadeiras, promovendo experiências significativas e o desenvolvimento integral das crianças.	• Garantir que os planejamentos considerem a observação das crianças, seus interesses, curiosidades, necessidades, potencialidades e diferentes formas de participação. • Fortalecer as interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas. • Planejar experiências nos diferentes Campos de Experiência, considerando a participação ativa e o protagonismo das crianças.
Fortalecer a perspectiva inclusiva, o acompanhamento do desenvolvimento das crianças e a valorização de suas singularidades e necessidades.	Consolidar práticas pedagógicas inclusivas e respeitosas à diversidade, garantindo, em todas as turmas, experiências que valorizem as singularidades, potencialidades, necessidades, culturas, saberes, diferentes formas de expressão e participação das crianças, em consonância com os princípios éticos, políticos e estéticos da Educação Infantil.	• Planejar propostas pedagógicas que considerem as singularidades, necessidades, potencialidades e diferentes formas de participação das crianças. • Discutir, nos momentos de planejamento, formação e reuniões pedagógicas, estratégias que favoreçam a participação e a inclusão de todas as crianças. • Desenvolver estratégias e adequações pedagógicas sempre que necessárias, acompanhando sua contribuição para a participação das crianças nas experiências propostas.
Consolidar uma cultura institucional de reflexão, valorização dos profissionais e participação das famílias, fortalecendo a comunicação e a continuidade das práticas que já constituem a identidade do CEI.	Fortalecer, o percurso formativo dos profissionais, ampliando o repertório pedagógico por meio de formações, grupos de estudo, pesquisa, reflexão coletiva e socialização de práticas, considerando as necessidades identificadas no cotidiano e os resultados da avaliação institucional.	• Incentivar e acompanhar a participação dos profissionais nas formações promovidas pela SEMED e em outras oportunidades formativas pertinentes às necessidades institucionais. • Organizar grupos de estudo e momentos de reflexão pedagógica nas HAE e reuniões pedagógicas, de acordo com as possibilidades de organização da instituição. • Incentivar a pesquisa e a ampliação do repertório das professoras, relacionando os conhecimentos estudados às situações concretas do cotidiano pedagógico.
Qualificar os processos de avaliação diagnóstica e formativa, fortalecendo a observação, o registro e a análise do desenvolvimento das crianças, de modo a subsidiar o planejamento e o replanejamento das práticas pedagógicas.	Consolidar, durante a vigência do Plano, a avaliação diagnóstica e formativa como processo contínuo de observação, escuta, registro, análise e replanejamento, qualificando o acompanhamento do percurso de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança.	• Qualificar os registros pedagógicos para que evidenciem processos, interesses, avanços, necessidades, experiências e formas de participação das crianças. • Promover momentos de análise dos registros e do desenvolvimento das crianças entre professoras e coordenação. • Utilizar as informações obtidas por meio da observação e dos registros para orientar o planejamento e realizar replanejamentos.
Qualificar as práticas pedagógicas e as relações educativas, fortalecendo experiências significativas, investigativas e inclusivas, pautadas no diálogo, na escuta,	Garantir, que os planejamentos e práticas pedagógicas das turmas contemplem experiências significativas, investigativas e inclusivas, tendo como referência a observação, a escuta dos interesses	• Acompanhar e orientar os planejamentos pedagógicos, incentivando que as propostas tenham como ponto de partida a observação dos interesses, curiosidades, perguntas, necessidades e potencialidades das crianças. • Acompanhar as relações educativas no

no acolhimento, no respeito e no protagonismo das crianças.	e necessidades das crianças, as interações, as brincadeiras e o protagonismo infantil.	cotidiano, identificando potencialidades e aspectos que necessitem de reflexão ou reorganização, de modo a favorecer relações pautadas no respeito, acolhimento, diálogo e escuta.
---	--	--

6.3 ESPAÇO FÍSICO E AMBIENTE

A avaliação do SIMAIP evidencia a necessidade de considerar as percepções, sugestões e necessidades dos profissionais na organização e reorganização dos espaços da instituição. A participação coletiva nesse processo contribui para a construção de ambientes mais acolhedores, funcionais e adequados às necessidades das crianças e dos profissionais, fortalecendo o sentimento de pertencimento, a corresponsabilidade e o cuidado coletivo com os espaços institucionais. Dessa forma, as propostas desta dimensão buscam qualificar a organização dos tempos e espaços, potencializar os ambientes existentes e garantir condições de segurança, acolhimento e estímulo às interações, brincadeiras e experiências, contribuindo para o bem-estar, a autonomia e o desenvolvimento integral das crianças.

Objetivos	Metas	Ações
Qualificar a organização dos tempos e espaços institucionais, considerando as diferentes faixas etárias, o quantitativo de crianças, as características das turmas e as limitações da estrutura física, de modo a garantir acesso equilibrado aos ambientes disponíveis.	Organizar e qualificar os tempos e espaços institucionais, garantindo a utilização planejada, equilibrada e segura dos diferentes ambientes, considerando o quantitativo de crianças, as especificidades das faixas etárias e as características da estrutura física do CEI.	•Elaborar e revisar, coletivamente, o planejamento de utilização dos espaços coletivos, especialmente parque, solário e ateliê. •Avaliar periodicamente, nas reuniões pedagógicas, a organização dos tempos e espaços, realizando os ajustes necessários. •Considerar os interesses, necessidades e características das crianças na organização dos diferentes ambientes.
Fortalecer a utilização pedagógica dos diferentes ambientes, articulando a organização dos espaços aos projetos, aos planejamentos, aos interesses das crianças e aos objetivos das experiências propostas.	Garantir, durante a vigência do Plano, que os ambientes institucionais sejam utilizados de forma intencional como espaços educativos, favorecendo autonomia, participação, exploração, criação e protagonismo infantil.	• Orientar que os planejamentos contemplem a escolha e a organização dos espaços de acordo com as experiências propostas. • Articular parque, solário, ateliê, salas e demais ambientes aos projetos desenvolvidos pelas turmas. • Reformar e qualificar o solário para ampliar as possibilidades de exploração, movimento, interação, brincadeira e autonomia das crianças.
Consolidar as interações e brincadeiras como elementos centrais da organização dos ambientes, ampliando as oportunidades de movimento, exploração, convivência e experiências significativas para as crianças.	Ampliar e qualificar as possibilidades de interação, brincadeira, exploração e movimento das crianças, potencializando os espaços internos e externos disponíveis na instituição.	•Organizar os espaços de forma a possibilitar diferentes experiências de brincadeiras, exploração e interação. •Planejar o uso do parque, solário e ateliê considerando as necessidades e interesses das diferentes faixas etárias. •Proporcionar espaços e momentos de interação com os diversos grupos, visando maiores aprendizagens.
Garantir condições adequadas de segurança, limpeza, conservação e manutenção dos ambientes institucionais, promovendo espaços acolhedores, saudáveis e seguros para crianças e profissionais.	Assegurar, durante a vigência do Plano, o acompanhamento sistemático das condições de segurança, limpeza, conservação e manutenção dos espaços internos e externos, com identificação, registro e encaminhamento das necessidades de intervenção.	- Realizar verificações periódicas das condições de segurança, limpeza, conservação e funcionamento dos ambientes internos e externos. • Verificar regularmente brinquedos, mobiliários, equipamentos, pisos, portas, áreas de circulação e demais estruturas utilizadas pelas crianças. • Dar continuidade ao cronograma de limpeza dos diferentes ambientes, considerando as especificidades de cada espaço.

Potencializar os ambientes e recursos disponíveis, promovendo sua organização, utilização criativa e sustentável, de modo a ampliar as possibilidades de brincadeira, interação, exploração e aprendizagem e fortalecer o cuidado coletivo com os espaços e a natureza.	Ampliar as possibilidades de uso pedagógico e funcional dos ambientes existentes, incorporando práticas de sustentabilidade, cuidado, preservação e uso consciente dos espaços, materiais e recursos disponíveis.	• Planejar estratégias de reorganização dos espaços de acordo com as necessidades das crianças e das propostas pedagógicas. • Envolver os profissionais na identificação de alternativas para potencializar os ambientes diante das limitações estruturais do CEI. • Estimular a redução de desperdícios e o uso consciente dos recursos disponíveis.
--	--	---